



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agroline

Data: 14/08/2012

Link: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=30168>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Novo pivô central deve começar a ser operado ainda este ano na Fazenda Areão, da ESALQ

### **Novo pivô central deve começar a ser operado ainda este ano na Fazenda Areão, da ESALQ**

Até bem pouco tempo, a eficiência do processo de irrigação agrícola dependia muito do ser humano na operação de máquinas e equipamentos. “Nos últimos anos, o incremento tecnológico avançou no sentido de reduzir a ação do homem, alcançando índices de maior precisão na aplicação de água na área de cultivo, oportunizando economia de água”, afirma José Antonio Frizzone, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB)

Com intuito oferecer à comunidade acadêmica o contato com ferramentas atuais nessa área, o LEB desenvolveu uma parceria com a Irrigabras, empresa nacional que desenvolve equipamentos para irrigação. Segundo o professor Frizzone, a partir de carta de doação a empresa cedeu para a ESALQ um equipamento de pivô central com valor estimado acima dos R\$ 100 mil.

“Essa ação ocorre no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Engenharia da Irrigação (INCT-EI), para realização de trabalhos de pesquisa e desenvolvimento em conjunto. O equipamento será empregado em pesquisas e desenvolvimento de materiais para domínio público e também faremos avaliação do próprio equipamento, visando à melhoria e aprimoramento técnico”, explica Frizzone.

O equipamento será instalado para pesquisas em irrigação em campo na Fazenda Areão, substituindo um pivô central em uso desde 1988. “Já ultrapassamos a vida útil do atual pivô e hoje é uma dificuldade colocá-lo em funcionamento, sua manutenção é inviável econômica e tecnologicamente, ou seja, é muito caro mantê-lo, além de não termos peças de reposição”, lembra o professor do LEB.

De acordo com Frizzone, a previsão é de que o novo pivô central comece a ser operado ainda no segundo semestre, estando disponível para cerca de 200 alunos de graduação, mais de cinquenta pós-graduandos de vários programas, além de doze professores do LEB que trabalham com disciplinas ligadas à área. “Este é um equipamento que grandes empresas utilizam e uma das vantagens é que permite funcionamento remoto, ou seja, pode ser acionado via celular ou tablet”, conclui.